

Notícias de Barcelos

Director e Proprietário—João Batista da Silva Corrêa

Redacção e Administração
RUA INFANTE D. HENRIQUE
BARCELOS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ
PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123—BARCELOS

NOTAS DE LISBOA

30 DE MAIO

Terminaram ontem as brilhantes festas do Ano XII da Revolução Nacional, com um banquete de 1.050 oficiais do nosso Exército, ao qual presidiu Salazar.

Houve discursos de alguns desses oficiais, em que concretamente se afirmou *estar o Exército com a Revolução Nacional*—contra os inimigos do Estado Novo, que ainda hoje podiam pretender e proparar o contrário.

Salazar falou e, com toda a sua autoridade de Chefe da Revolução Nacional, e do nosso glorioso Exército, igual afirmação fez: *o Exército está com a Revolução*.

Não pediam, a nosso ver, terminar melhor as luzidas e entusiásticas comemorações do 28 de Maio deste ano: a certeza de que o Exército está com a Revolução é a certeza de que a Revolução está com o pensamento do Exército, desde quando o Exército, às ordens de Gomes da Costa, varreu do Poder a política partidária. Esta unidade de vistas, entre a Revolução Nacional e o Exército, que a apoia, é a melhor e a mais profunda solidificação da obra do Estado Novo, em todos os domínios da actividade nacional.

Nação, Exército e Revolução Nacional são, pois, trez realidades identificadas na vida do mesmo pensamento, do mesmo ideal de engrandecimento pátrio, dirigido por Carmona e Salazar.

*

As honras das referidas comemorações, teve-as brilhantemente a *Mocidade Portuguesa*, como sólida esperança que é já, do prolongamento futuro da Pátria redimida e engrandecida.

Não houve ninguém que se não enternecesse ao vê-la, quer nos seus desfiles garbosos, que na sua festa do campo do *Jockey Club*. Tal como a viram tantos e tantos milhares de lisboetas, todos a consideram um verdadeiro milagre de preparação, que, em tão pouco tempo, conseguiu apresentar-nos uma *Mocidade Portuguesa* apurada, correcta, disciplinada, e cheia de entusiasmo.

Não podemos esquecer o aspecto religioso, das festas da Mocidade que não foi ignorado ou sequer deminuído, mas que provou estar integrado na educação ministrada pelo patriótico organismo.

A *Mocidade Portuguesa*, em boa hora fundada pelo Estado Novo, é já um grande viveiro de almas que se formam ao calor da Fé, à sombra da Cruz das nossas caravelas e dos nossos aviões; um viveiro de almas portuguesas que não de seguir, mais tarde, os trilhos dos nossos maiores, por Deus e pela Pátria.

Os bons portugueses de hoje, pais desses rapazes, dessas raparigas, dessas crianças, podem morrer descansados, que a Pátria não morre, nem se desvia do caminho trilhado pela Revolução Nacional: a *Mocidade Portuguesa* já hoje é a depositária de todos os nossos sacrifícios, os quais não deixará perder, no escrinio do seu jovem coração, modelado para Deus e para a Pátria.

A. da F.

BARCELENSES:

AUXILIAI A CONFÉRENÇA DE S. VICENTE DE PAULO (HOMENS).

Nacionalismo e Legião

Nesta nossa terra barcelense notam-se, às vezes, lamentáveis atitudes demonstrativas do mais intolerável desconhecimento do significado da hora presente.

Definição clara de posições, coerência no procedimento são substituídas por equilíbrios mais ou menos habilitados, mas condenáveis em absoluto.

Nacionalistas se proclamam muitos, e, de palavra, afirmam não precisar de que lhes reconheçam o nacionalismo, considerando o dispensados da prática de todos os actos que possam caracterizar a realidade de posição.

Há casos em que os recursos das habilidades podem, até certo ponto, dar resultado.

Outros há, em que tais recursos nada valem perante a definição mais singela do problema.

Sempre será transitório o predomínio do Erro sobre a Verdade, da mentira sobre a sinceridade.

Nas atitudes tomadas para com a Legião Portuguesa é que não valem habilidades, nem auto-consagrações de nacionalismo.

E' nacionalista, fisicamente válido? Se o é, está alistado na Legião.

Não o pode fazer, por deficiência física, ou porque as circunstâncias da sua vida são, realmente, impeditivas da

possibilidade de cumprimento dos deveres do alistado!

Então inscreve-se como «Amigo da Legião» com a cota mínima de 10 escudos por mez.

Quem estiver em qualquer destas condições e assim não proceder, pode proclamar à vontade o seu nacionalismo, que nem por isso êle deixa de ser falso.

Mas há quem não esteja — quem, realmente, não esteja — em qualquer das condições referidas?

Nem por isso pode valer-lhe o recurso às habilidades.

Há, sem o compromisso de subscrição permanente, ensejo constante de contribuir para a Legião, cada um conforme as suas posses.

E há, sobretudo, a atitude clara de apoio caloroso de propaganda, de apoloogia franca de respeito, procurando no dinamismo da atitude suprir aquilo que falta de saúde e de recursos não permite dar.

Se assim é fácil focar a definição de posição e de atitudes, se assim é fácil caracterizar nacionalismos, escusado será referir como as atitudes dúbias, reservadas, silenciosas, já bastam para caracterizar anti-nacionalismos, activos ou passivos, que auto afirmações não bastam para mentir.

Orfeão de Vila do Conde

Em benefício dos órfãos pobres das vítimas do desastre ocorrido em Viana do Castelo, na pretérita quarta-feira, realizou-se, no Teatro Gil Vicente, um espectáculo promovido pelo Orfeão Vilacondense.

Fez a apresentação do Orfeão que tem como regente o ilustre Prior de Vila do Conde, o nosso estimado Prior que pronunciou um entusiástico discurso.

O grupo orfeónico foi, com justiça, muito aplaudido e a comédia *Mortos Vivos* desempenhada com agrado geral.

E' de lamentar que o Teatro não estivesse à cunha não só devido ao fim a que se destinava mas pela maneira como o espectáculo foi desempenhado.

— Algumas componentes do Orfeão, nos intervalos, aleiloaram vários objectos, oferecidos pelo mesmo Orfeão, em benefício das vítimas.

«A Verdade»

Amanhã, realiza-se na capital um banquete de homenagem ao semanário «A Verdade» dirigido pelo talentoso jornalista Costa Brochado.

A Comissão da homenagem a êsse baluarte de defesa do Estado Novo Corporativo, na pessoa do seu ilustre director, é composta pelos srs.: engenheiro Carlos Santos, Dr. Mário Damas Mora, jornalista Júdice Bicker e deputado Joaquim Lança.

«Notícias de Barcelos» associa-se a essa justa homenagem e envia as melhores e mais sinceras felicitações a Costa Brochado, pela persistência do ataque aos inimigos da Ordem e aos pseudo amigos vindos à última hora.

IGREJA DO SENHOR DA CRUZ

Esmolas no mês de Fevereiro

Caixa do Senhor da Cruz	263\$45
» » » dos Passos	6\$55
» de N. S. das Dores	32\$25
» » » Auxiliadora	82\$25
Rendimento do peditório nas missas	28\$05
Rendimento da visita domiciliária de N. S. Auxiliadora	29\$90
	442\$45

Mez de Março

Caixa do Senhor da Cruz	184\$00
» » » dos Passos	17\$30
» de N. S. das Dores	23\$30
» » » Auxiliadora	56\$25
Rendimento do Peditório nas missas	31\$50
Rendimento da visita domiciliária de N. S. Auxiliadora	35\$00
Rendimento do aluguer de opas, durante a quaresma	1.404\$00
Rendimento do peditório na quinta-feira santa . .	196\$55
	1.947\$90

Farmácias de serviço

No proximo domingo e durante a semana estão de serviço permanentes as farmacias P. Lamela na rua D. Antonio Barroso e J. Alves de Faria em Barcelinhos.

Capitão de Estado Maior Belêza Ferraz

A última Ordem do Exército publicou a promoção a Capitão, com ingresso no Corpo do Estado Maior, do Senhor José António Beleza da Costa de Almeida Ferraz que, ainda mais, consta será em breve nomeado Professor da Escola Central de Officiais.

Official de Artilharia, distinto e primeiro classificado no Curso da Arma, fez o de Estado Maior também distinto, sendo sua promoção e entrada no Corpo, desse escol do Exército, o remate da sua notável passagem pelas Escolas Militares superiores.

O Capitão Beleza Ferraz vê assim coroado de êxito excépcional seu trabalho longo e penoso, vencido mantendo sempre o mais elevado nível profissional, intelectual e moral atingindo a posição que seu mérito merece.

E' natural que todo o seu ser vibre de satisfação e confiança em si próprio; mas essa vibração pode-a êle ter por direito porque quiz e soube honrar a sua nobre farda de oficial-aluno do Exército Português. E ela se transmite aos Barcelenses, seus parentes, amigos e conhecidos que nêle vêem continuadas as tradições da sua Família e da sua Terra.

O Capitão José António Beleza—filho dos falecidos Tenente-coronel Médico José Beleza da Costa de Almeida Ferraz e de D. Maria das Dôres da Rocha Soutomaior—é um *novo* (nasceu em Barcelinhos a 7 de Setembro de 1901) e começando assim é uma promessa a salientar na renovação actual do Exército Português e na revivescência decorrente das energias e valores de Portugal que caracteriza a vida nacional do Estado Novo.

Felicitemos vivamente S. Ex.ª—Capitão do Corpo do Estado Maior—de-sejando-lhe a felicidade de carreira que tão brilhante começo faz prever, dirigindo também essas felicitações a sua distinta Família antiga e Barcelense.

Concerto na Cerca do Hospital

Conforme noticiamos no nosso numero passado, realiza-se na Cerca do Hospital, no proximo sábado, das 22 às 2 horas da manhã, o concerto musical pela Banda dos Bombeiros Voluntarios de Viana do Castelo, sob a regencia inteligente do nosso amigo e conterraneo sr. Humberto Barbosa.

Damos abaixo o programa, que sabemos ser bom. Conforme no nosso ultimo numero tambem noticiamos, o sr. Humberto Barbosa executará, na peça «Brincando», lindas e difíceis variações de baritono, e um seu colega tambem de classe, na peça «Sorrindo», variações de clarinete.

PROGRAMA

1.ª parte:

Ramon e Ramona	Marcha
Guarani	Sinfonia da Opera
Bricando	Variações a Baritono
Grangeria	Zarzuela
Ságra	Grande Fantasia

2.ª parte:

Vozi in Moitagne	Ouverture
Sorrindo	Variações a clarinete
Fados	Suite
A Moderna	Rapsodia
Puentearcias	Marcha

RETIRO ESPIRITUAL CARAS PINTADAS

XXIV

Neste momento em que estou a reunir as minhas ideias e pensamentos assaz rebeldes, para os meter, à força, dentro desta crónica, sinto uma infinita tristeza, misto de dó e de amargura, ao vêr circular por essas ruas e lugares de reunião, só e acampadas, grupos de senhoras, que seriam beldades e formosas na sua simplicidade e candura juvenil, senão tivessem a desfigurar-lhe o rosto as tintas e cosméticos, cuja maquilagem as torna ridículas e petulantés aos olhos das pessoas sensatas.

Não, queridas leitoras que me escutais; esta exotérica mascarada não pode continuar a ofender a moral e os bons costumes sem os veementes e indignados protestos das famílias cristãs.

Protestamos, pois, contra esta onda de paganismo afrontoso, que já passou do teatro para os salões e destes para as ruas e praças publicas.

Quando cruzo nas ruas ou nos centros de diversões com estas loucas jovens pintadas, melhor dito, bizarramente mascaradas, chêgo a ter vergonha de mim e do meu sexo—do nosso sexo, sim, queridas leitoras, pois que está descendo tanto... tanto... no conceito dos homens criteriosos, que já não há ironia ou sarcasmo pungente de que eles não lancem mão para nos ferirem no que uma melhor honesta tem de mais sagrado.

E queixam-se os pais, e lamentam-se as mãis destas jovens e castas donzelas, da grave *crise do casamento*, estranhando que os rapazes não se aproximem de suas filhas...

E quem será o rapaz de bom senso e vida prática, que vá fazer a infelicidade do lar conjugal, unindo o seu destino ao destas bonéquinhas pintadas? O castigo, portanto, não é somente para as filhas, condenadas pela sua vaidade ao celibato; o castigo (e bem merecido ele é) deve incidir sobre os pais, que consentiram e consentem ainda, que suas filhas passem os dias em frente dos espelhos do toucador, com prejuizo do governo da casa e outros deveres domésticos e familiares.

E o que são, em ultima analize, os toucadores destas meninas ultra-chiques? É a *inventora* destes laboratórios e drogarias feministas quem o diz às loucas filhas de Eva, para as enganar e seduzir, como outrora a serpente diabólica havia enganado a mãe, para que comesse o fruto proibido...

Oiçam o que diz esta perversa envenenadora das almas. num jornal que toda a gente lê:

«Uma vez por mez

Faça isto:

—Passe o dia inteiro na praia em *maillot*, ou no campo com um leve vestido de tobalco, inteiro e sem mangas.

—Uma vez por semana, antes: almoce só fruta.

—Com uma escova muito fina, escove o rosto bem cheio de sabonete em sentido ascendente. Depois lave-o bem em água quente, na qual dissolveu borato de soda. Depois, em água morna, pura. Verá como a pele fica fina e macia.

—Mude de penteado. Estude bem o seu rosto e veja o que lhe fica melhor. É oval?—Deixe as orelhas cobertas. Tem o rosto largo?—Puxe o cabelo para trás. É comprido?—Que fique tufado sobre as orelhas. É realmente muito largo, bolachudo?—Use caracois no alto da cabeça.

E consulte o espelho que é amigo certo».

Como se isto fosse pouco para desvairar e paganizar as raparigas, cujo *mal da moda* vai invadindo os lares e contagiando as famílias cristãs, a propagandista destas pinturas caricatas, dá mais estes retóques nos seus manequins ambulantes.

Defenda-se

«Aá pontos nevrálgicos que a mu-

HOMENAGENS

As manifestações públicas têm, todas, objectivo social e político, no sentido legítimo de palavra político, o único hoje admissível.

Assim acontece com as homenagens, como agora se chama, a individualidade que se pretenda apresentar em destaque à consideração pública.

Manifestações pessoais de apreço, no terreno particular ou familiar, estão fora do terreno de crítica e, para elas, só pode haver respeito.

Manifestações públicas, porém, estão sujeitas a condicionamento. Quem alargar para público o âmbito de uma homenagem pessoal, desprende-o automaticamente da sua imunidade particular, submetendo-a às consequências dos actos públicos, que têm de ser condicionados ao alcance político social.

Em hora de definição de posição, em que o inimigo usa de todas as armas, desde aquêlas que não esconde, até às que dissimula, todo o cuidado é pouco, e é dever ir de encontro a perigosos equívocos.

—Em Barcelos, como em toda a parte, promovem-se e realizam-se homenagens, por qualquer dos meios correntes, desde o repasto à oratoria e à prosa jornalística.

Mas quem tenha olhos para ver, e consciência da sua posição definida, não pode deixar de notar que, em muitas dessas manifestações, há contraste que importa focar.

—No campo definitivamente nacionalista há personalidades barcelenses merecedoras de consideração especial e de que os exemplos de actos seus sejam apontados.

Pondo nomes, podemos lembrar o serviço público actual do sr. dr. Adélio Marinho, na Junta de Província do Minho, em acentuadíssima acção do melhor nacionalismo.

Obra notável, incontestavelmente, poderão achá-la e insuficiente para manifestação pública de homenagem, como insuficiente poderão achar a sua obra na defeza anti-tuberculosa.

Poderão achar assim os muito exi-

gentes, aquêles que só admitam manifestações públicas quando os actos a consagrar pertençam à categoria do muito extraordinários.

O Dr. Matos Graça, outra personalidade de posição nacionalista de destaque, conseguiu numerosas dotações para obras no concelho.

Tem actividade constante em definida manifestação de posição nacionalista.

Não acharão que haja lugar para manifestação pública especial à sua persistência, e não pode contradizer-se tal critério.

E assim por diante o quanto aos nacionalistas barcelenses, que marcam posição definida perante a Revolução Nacional do Estado Novo.

—Mas, neste meio que tão exigente se mostra (o que não é criticável, antes pelo contrário) para com a acção social e política das individualidades marcadamente nacionalistas—surgem, com estrondosa projecção—manifestações públicas de homenagem às individualidades de indefinida posição nacionalista, e até de muito suspeitas predileções politicas.

Personalidades que não deram passo decisivo, embora tenham cuidado de não incorrer em prática de hostilidade, outros que, em silêncio indefinido refugiam o seu sentir, e outros ainda cujas atitudes são demasiadamente claras para quem cego não queira fazer-se.

Para estes as manifestações multiplicam-se em verdadeiros actos de consagração, em que as qualidades pessoais da inteligência, etc., são simples pretextos para glorificar—aquilo que se não diz—à cautela.

E' preciso que a manobra seja desmascarada sem desprimôr para as pessoas, mas para dignidade do Nacionalismo barcelense, que viu, na imprensa local, ser consagrado o dia 28 de Maio, com a sobreposição quasi absoluta de uma homenagem pessoal a alguém cujos méritos pessoais serviram para pretexto de indirecta consagração das ideias que professa, embora defendidas em reserva de expressão, que toda a gente compreende.

lher tem que defender todos os dias, para não dizer a todas as horas. São êles:

Em redor dos olhos—A ameaça do terrível pé de galinha e a espada de Damocles. Antes de mais nada, durma bem. Antes de adormecer unte a parte inferior dos olhos e a lateral até à frente com um creme gordo e nutritivo.

Os cantos da boca—É a célebre «ruga da miséria», a que vai do canto da boca à asa do nariz. Não é o riso que a esculpe, mas a tristeza, os desgostos. Seja optimista, esforce-se por o ser—a sua beleza lucrará. Faça maçagens todas as manhãs: pancadinhas leves com o vibrador ou com as pontas dos dedos e pequenos beliscões com o polegar e o indicador, a-fim-de activar a circulação. Pinte a boca, elevando os cantos. A boca tombada envelhece.

O pescoço—É um grande traidor. E tem talvez razão porque não faz caso nenhum dêle. Então não sabe que, assim com póe creme e pó na cara, também o deve pôr no pescoço? E fazer-lhe maçagem ascendente e também ginástica. Aqui tem dois movimentos esplêndidos:

—Baixar a cabeça o mais que se puder e depois deitá-la para trás. Dez vezes.

—Virar a cabeça para a direita e para a esquerda. Uma paragem entre cada movimento. Dez vezes.

E um último conselho: zangue-se o menos que puder, não chore, não franza as sobrancelhas.

Seja calma seja alegre—e será bonita».

Aqui está uma mulher—uma megéra—mais criminosa e perigosa do que

todas as bruxas que a policia persegue.

Nesta grave emergencia só ante-vejo um meio de salvação:

Aconselho os pais e mãis destas raparigas, a que vão já e sem demora, aos toucadores das suas filhas, e lancem da janela para a rua, todos os frascos de tintas, pomadas e cosméticos, obrigando as senhoras e meninas a... lavar as caras pintadas.

Só incitando o divino modelo da Mãe de Deus, elas voltarão a ser Filhas de Maria, como o sois vós e pretende sêr a vossa humilde

Servita

SOCIEDADE

Aniversários
Fazem anos:

Hoje as senhoras D. Maria da Graça Miranda Aviz, D. Maria José Vieira de Miranda Basto, D. Maria Adolfa Pacheco Neiva e D. Maria de Lourdes Leão Cruz.

Amanhã—o sr. António Azevedo. Sábado—o sr. Dr. Domingos Luciano de Azevedo Figueiredo.

Domingo—o sr. João Custódio Vila-Chã Esteves.

Dia 13—o sr.ª D. Maria do Carmo Faria Carvalho.

Dia 14—o sr. Miguel de Matos Graça.

Dia 15—o sr.ª D. Maria Ferra Esteves.

Este número foi visado pela
Comissão de Censura

Barcelos em Fátima

Ao que nos informou uma senhora que acompanhou a peregrinação das meninas da Cruzada a N.ª S.ª da Fátima, esta manifestação de fé junto e aos pés da Santíssima Virgem—diz-nos ela ainda comovida—foi um espectáculo unico e sem exemplo, jámais visto e presenciado por olhos humanos!

E continua a descrever-nos algumas cenas de celestial encanto:

Você não pode sequer imaginar o que foi aquela edificante romagem de seis mil almas candidas, de mãos postas e olhos no Céu, entoando canticos e louvores á Rainha dos Anjos!...

Era bela e formosa—diz ainda entusiasmada a nossa solícita informadora—aquela loira e grande messe de botões de rosa a desabrocharem para a vida espiritual!...

As impressões da nossa informadora, foram confirmadas e em parte aumentadas pelo nosso Rev.º Prior, isto é, pelo zeloso pastor que levou a Fátima o seu rebanho de ovelhinhas.

Os católicos de Barcelos devem estar de parabens, pois marcaram com uma pedra branca mais, uma peregrinação á Cova da Iria.

Espectáculo de cinema

Hoje realiza-se uma brilhante sessão cinematografica, promovida por um grupo de senhoras, com o fim de serem oferecidos ao Batalhão 12 da L. P. a sua Bandeira e galhardetes.

Não só pelo programa extra ordinariamente atraente, mas ainda pelo alto fim em vista, é de prever a maior concorrência a estes espectáculos.

D. BERNARDO DE VASCONCELOS

Romagem ao seu túmulo
em S. Romão de Corgo

Como já noticiamos, realiza-se no dia 12 do corrente a grande Romagem a este Servo de Deus. Esta Romagem parte de Braga, onde se vão juntar peregrinos de todas as partes. Os devotos deste grande Servo de Deus que se desejem associar a tão piedosa romagem, podem inscrever-se nesta cidade na Ourivesaria Lemos e marcar os seus lugares em confortáveis camionetes que para tal fim foram já contratadas as quais partirão às 7 horas da manhã do Largo do Senhor da Cruz. No caso de não haver o numero suficiente para preencher pelo menos uma camionete então o percurso até Braga será feito pelo Caminho de Ferro, no comboio que daqui parte às 6,40, aguardando os peregrinos em Braga, uma camionete que se irá juntar às muitas outras.

Acompanham os peregrinos varios sacerdotes que celebrarão o Santo Sacrificio na pequena Igreja onde repousam os restos mortais de D. Bernardo e onde diariamente ajoelham dezenas de peregrinos que ali vão agradecer graças obtidas por sua intercepção.

São disso prova de flôres que juncam ao seu túmulo, as lampadas de azeite que ali ardem constantemente, as mil oferendas que pendem das paredes da sua pequena capela.

Por isso ao associar-se uma romagem ao seu túmulo, sente-se logo o alvoroço e entusiasmo a invadir as almas.

De todas as partes tem chegado a Braga pedidos de inscrição elevando-se já a mais de 2 centenas de peregrinos inscritos.

As pessoas que desejarem inscrever-se devem fazê-lo, já, pois a inscrição termina no dia 10. A todas as pessoas que tomarem parte nesta Grande Romagem oferecerá a Comissão Pro D. Bernardo uma linda recordação deste servo de Deus.

PAGINA DO CONCELHO

Areias S. Vicente, 6

Estão a decorrer os exercícios do Sagrado Coração de Jesus com bastante concorrência de fieis.

—Foram tomar parte na concentração das Juventudes masculinas que ontem se realizou em Barcelos os Jôcistas desta freguesia.

—Hoje acabou o enguiço da carreira entre Braga e Barcelos pois principiaram as carreiras diárias. Pena é que só 2 carreiras sejam directas a Braga e as outras 2 tenham trasbordo de camionete em Prado. Oxalá que o nosso prezado amigo António Marinho, a quem conhecemos vai em seus bons 40 anos e que nos tem dispensado sempre a sua amizade, remediou este mal. As carreiras devem ser todas directas entre Barcelos e Braga. Enquanto ao resto ficamos bem servidos em tudo pelo que diz respeito a carros e a pessoal pois sabemos, por experiência própria, que António Marinho é rigorosíssimo no cumprimento dos seus deveres de concessionário de carreiras.

—Já está definitivamente assente a ida de uma camionete com paroquianos e Jôcistas desta freguesia a Fátima no dia 13 do próximo mez de Agosto.

O trajecto da ida é: Pôrto, Coimbra, onde se assistirá à Santa Missa e se almoçará, Bussaco, Leiria, Batalha e Fátima. A volta é por Leiria, Figueira, Aveiro, Ovar, Espinho, Pôrto e Barce-

los. As 2 viagens são feitas de dia para se apreciar tanto quanto seja possível as terras por onde se tem de passar.

A lotação da camionete já está preenchida.

—No próximo domingo haverá a reunião de piedade dos Jôcistas (J. O. C. F.) com missa deologada.

—Fazem anos: a 10 Manuel José Rodrigues, João de Carvalho Fernandes Soutelo e David de Macedo; a 12 P.º Francisco Castilho, pároco desta freguesia; a 13 Maria Tereza Gomes e Maria Júlia da Costa Maciel; a 14 Ana da Purificação Coelho e Aida Rodrigues Fernandes; a 15 João Ferreira da Cruz e Joaquim Lopes Serafim; a 16 Ana do Vale Caseiro e Maria de Lourdes Serafim.—C.

Fornelos, 6

Ontem foi dia de festa para os rapazes da Acção Católica do Arciprestado de Barcelos. Foi o dia regional, dia em que cada secção mostrou claramente o seu movimento, a sua actividade e o seu exemplo; foi um dia cheio de gosto para os rapazes que se orgulham pela sua organização; foi um dia cheio de alegria e satisfação, para os rapazes que por amor à organização, queriam almoçar, conhecer e saudar, os seus companheiros da nobre conquista para Cristo.

Com espírito de observação tivemos

ocasião de nos convertermos de que em aparência, não era um grupo de cada freguesia: era sim uma irmandade, uma família constituída de várias famílias; uma união tam singular e tam amável, que pareciam todos irmãos; e sem dúvida: eram e são irmãos em Jesus Cristo.

Os rapazes da secção desta freguesia também lá foram prestar a sua dedicação, e apresentar o relatório dos seus serviços.

De manhã todos comungaram a meio da missa paroquial. Depois indo a casa tomar o seu almoço, juntaram se todos para o local da igreja, e às 9 horas officiais todos seguiram para Barcelos a cantar.

Chegados a Barcelinhos alvoraram o seu estandarte, e seguiram enfileirados e uniformizados para o local designado nessa cidade.

Assistiram a todos os actos e no fim voltaram outra vez enfileirados até ao mesmo local em Barcelinhos. Lá desceram o estandarte e vieram unidos até esta freguesia, entrando a cantar as suas modestas canções, vindo animados e satisfeitos.

Foram todos para suas casas e assim continuarão a sua sublime missão. Assim Deus os ajude.

—Ontem o dig.º presidente da nossa Junta Paroquial juntamente com os seus membros e Regedor, realizaram

uma reunião, e para a qual convidaram todos os chefes de famílias.

Esta reunião teve por fim tratar das obras do Cemitério paroquial. No próximo número falarei sobre o assunto que é muito importante.

—Passaram o seu aniversario: no dia 4, Marcelina Faria da Quinta e uma filhinha do sr. Paulino Luiz da Pena. Felicitemos.—C.

Silveiros, 7

No penultimo sabado 26 de Maio, realizou se nesta freguesia o casamento da simpatica menina Alice Gomes da Costa filha dilecta da sr.ª Emilia Gomes da Costa, proprietaria desta freguesia—com o estimado mancebo sr. José de Oliveira, filho da sr.ª Rita Maria Gonçalves e do nosso velho amigo sr. Manoel Joaquim de Oliveira proprietarios da casa da Cruz da freguesia de Cambezes, onde os noivos fixaram residencia.

Desejando-lhes as mais ridentes felicidades, renovamos a todos os nossos cumprimentos.

—No passado domingo e após cruciante sofrimento faleceu o sr. Manoel de Miranda Gomes Pereira proprietario da importante «Casa de Chapre» da freguesia de Midões. O seu funeral hoje realizado na paroquial igreja daquela freguesia teve grande concorrência e esteve a cargo da conceituada casa Araujo e Carvalho de Nine. Paz à alma do saudoso finado, e a sua dedicada espôsa, filhos e demais familia em luto apresentamos a expressão sincera do nosso pesar.—C.

Remelhe, 6

Ontem, em Barcelos, houve a concentração das secções da juventude católica masculina, do concelho de Barcelos. Esta freguesia também compareceu. Eram cerca de 9 horas e meia, já os rapazes da juventude se encontravam junto à capela do Senhor dos Passos, com as suas camisas brancas a estrear, aguardando os camaradas da freguesia das Carvalhas, que compareceram logo acompanhados do Rev.º Assistente. Apoz a troca de cumprimentos entre o Rev.º P.º Pinheiro Costa e restantes, seguiram todos para a cidade, entoando os cânticos próprios da Acção Católica, o que despertou grande entusiasmo nos rapazes, bem como em todos que presenciavam a passagem. Ao chegarmos a Alvelos lá apareceram os rapazes dessa freguesia, com a bandeira à frente, o que aumentou a alegria, o entusiasmo. Em Barcelinhos apparecem os pequenos de Macieira com a respectiva caixa, e assim se fez a entrada solene na cidade de Barcelos.

Foi um dia de festa da Acção Católica, que encheu a gente de satisfação.

—Faleceu em Midões o sr. Miranda de Chapre. Pêzames aos doridos, e paz à sua alma.

Mariz, 8

No passado domingo na igreja paroquial desta freguesia foi batizado um filhinho do nosso amigo sr. Tiago Gonçalves Gandarão, industrial. Foram padrinhos o sr. Arnaldo Vale Leite e a sr.ª Adélia Vale Leite.

O neófito recebeu o nome de Arnaldo.

No final deste acto o sr. Gandarão ofereceu aos compadres e convivas um lauto jantar que decorreu com a maior animação, tendo aos brindes falado em primeiro lugar o sr. Sargento Barros Lopes e o sr. Armindo Costa, regente escolar desta freguesia. No final o sr. Gandarão agradeceu as palavras amigas a si dirigidas. Agradecemos o convite.

—Esteve no pretérito sábado e domingo, na sua Casa da Coutada, o nosso amigo sr. Manuel Marinho, dessa cidade, com sua familia.

—Encontra-se bastante doente o nosso bom amigo sr. Manuel Cardoso, pelo que lhe desejamos rápidas melhoras.—C.

VIVA CRISTO-REI!

Em dia do Pentecostes.—Na festa do Espírito Santo.—Cristo Reina! Cristo vence!—O triunfo da Acção Católica em Portugal.—As juventudes do nosso Arciprestado representadas por 500 rapazes.—Bandeiras ao vento e corações ao Alto.—Uma jornada de fé.—Na conquista das almas. Rapazes que cantam e jôcistas que resam.—Fora com os respetos humanos.—Para traz os que se envergonham de serem soldados da Cruz e apóstolos de Cristo.—Benditos aquêles que procuram levar Jesus às almas e as almas a Jesus.—Na Igreja Matriz.—Antes e depois da Santa Missa.—Cânticos e louvores.—Pelas ruas da cidade.—Entusiasmo e vibração.—Emocionante e votiva apoteose a N.ª S.ª da Fátima.—A caminho da cerca do hospital.—Reunião das jôcistas.—Brilhante sessão.—Oradores improvisados.—Rapazes que falam ao coração e à alma dos seus camaradas.—4 Jôcistas simples e humildes, que falam a linguagem da verdade.—Pão do corpo e pão do espirito. Os bons pastores que aqui vieram apascentar as suas ovelhas e os maus pastores que faltaram à chamada do seu zeloso Arcipreste.—Os que cuidam dos interesses morais e espirituais dos seus paroquianos, e os que só cuidam dos interesses materiais e pessoais.—Honra e louvor aos católicos que procuram alargar o reinado social cristão.—A Benção do Santíssimo na Igreja do hospital.—As nossas impressões.

Antes de mais nada, façamos aqui uma declaração prévia: «Noticias de Barcelos» não é órgão da Acção Católica; mas, como católicos praticantes que são todos os seus colaboradores e o seu digno director, é com sumo prazer e grande satisfação, que damos a esta modesta reportagem o maximo relevo e propaganda, dizendo aos nossos leitores o que foi esta festa jôcista do nosso arciprestado, melhor dizendo, o que foi esta parada de força espiritual, de 500 almas em fusão, levando ao rubro o seu entusiasmo e a sua fé, que para logo se comunicou a outras tantas pessoas, que assistiram e acompanharam, vitoriando, aquela marcha triunfal!

Jocistas, em paz com Deus, cantavam eles; Senhora da Fatima é nossa madrinha...

E tão entusiasmado e comovido nos sentimos no meio desses rapazes de boa vontade e sangue novo, no meio desta juventude de resgate, que, para logo, as primeiras palavras que nos acudiram à mente foram estas:—Viva Cristo-Rei!

Elas aqui ficam como um titulo de gloria, afim de corresponderem às homenagens e saudações, prestadas a Jesus—Hostia, pelos cruzados e jôcistas da Acção Católica.

—Mas?...

—Sim leitores, há aqui um mas... que nem nós nem vós sabeis explicar. O que sabemos tão sómente, é

que, das 90 e tantas freguesias do nosso arciprestado, apenas compareceram à nossa festa ou se fizeram representar 21, com o seu nucleo de rapazes, por sinal bem ensaiados e bem apresentados.—E os restantes 60 parocos, a onde estavam eles a essa hora? perguntarão os nossos leitores scandalizados.

É duvidoso afirmar; mas talvez que esses pastores dalmas ficassem à sombra das arvores do seu passal a lêr o breviário ou no remanso da sua tebaidia a passar as contas do rosário... O que sabemos ao certo, é que, as 99 ovelhas dos seus rebanhos, famintas do pão espiritual, lá andam pastando, à solta, pelos campos da maledicencia e pelos caminhos escabrosos da concupiscencia...

Altamira

Nota importante:

Com grande pesar, não podemos completar a nossa agradável reportagem, por se nos terem perdido as notas e apontamentos que havíamos tomado na Cerca do hospital. Desta falta involuntaria pedimos desculpa ao nosso bondoso e zeloso Arcipreste, e bem assim aos nossos leitores, a quem privamos do relato das bellissimas conferencias, feitas pelo sr. Dr. Francisco Monteiro, digno presidente da Juventude Diocesana (rapazes) e Rev.º Conego Dr. José Martins Gonçalves, dig.º assistente eclesiastico da Juventude Católica Masculina. Será para outra vez.

A.

II Acampamento Nacional da Mocidade Portuguesa

Acompanhados do seu instrutor, o nosso amigo sr. Venâncio Gaspar Pereira de Brito, estiveram em Lisboa, a tomar parte no II acampamento nacional da Mocidade Portuguesa que se realizou desde o dia 23 a 30 de Maio passado, os seguintes filiados da Ala Cinzenta n.º 1, desta cidade: *cadêtes*—Henrique Gonçalves Vaz e Armindo Azevedo Miranda; *vanguardistas*—António Amadeu Araujo, Carlos Eduardo Matos Viana Lopes, Anibal Azevedo Miranda, Alcídio Lusitano Alves Ferreira, Agostinho Carvalho Araujo, Lúcio Azevedo Miranda e Maurício Sarmento Padrão; *infantes*—Adelino Andrade e Rui Gonçalves Vaz.

De Africa

Vindo da cidade da Beira, Africa Oriental Portuguesa, e em gôso de férias, encontra-se entre nós o sr. Domingos Correia Vilas-Boas, filho do nosso amigo sr. Manuel Pereira Vilas-Boas, distinto amanuense da nossa Câmara Municipal.

Os nossos cumprimentos.

Legião Portuguesa

Batalhão n.º 12

JURAMENTO DE BANDEIRA

CONVITE

São por este meio convidados todos os barcelenses, e especialmente, as escolas, sindicatos e associações para assistirem, no proximo domingo 12 do corrente, à Festa do Juramento da Bandeira.

Às 11,30 será entregue ao Batalhão, junto à Igreja Matriz, depois de benzida, a Bandeira Legionaria.

Às 14 horas realisá-se o juramento, no Campo da Feira.

Quartelem Barcelos, 8 de Junho de 1938.

O Delegado Concelhio,
(a) João de Souza Nunes
(Tenente)

EM BENEFÍCIO

Na cêrca do Hospital, efectuou-se uma Ginkana de automóveis e no campo da Granja, vários divertimentos entre os quais um desafio de foot-ball entre casados e solteiros, em beneficio das familias pobres das vítimas do desastre de Viana do Castelo.

Os grupos que disputaram o encontro de foot-ball, eram constituídos pelos seguintes srs:

CASADOS: architecto J. Madureira; Dr. João Queiroz e Dr. Eurípedes de Brito; Emílio Moreira, Manuel Paula e Dr. Martinho de Faria; Dr. Faria da Graça, Dr. Furtado Martins, Dr. Francisco Torres, Dr. Viriato Lusitano e David Miranda.

SOLTEIROS: Dr. Silva Freitas, Dr. A. Moreira e Carlos Moreira; Dr. Américo de Figueiredo, António Pereira e Ramalho Brito; Dr. Alexandre Sá Carneiro, Manuel P. Quinta Júnior, Alberto Guimarães, Arménio Corrêa e José Corrêa.

Árbitro—Miguel Gajo.

Legião Portuguesa

Batalhão n.º 12

JURAMENTO DE BANDEIRA

AVISO

São por este meio avisados todos os legionarios do Batalhão n.º 12, residentes fora da area do 1.º terço, de que, no dia 12 do corrente às 10,30 são içadas no quartel a Bandeira Nacional e a da Legião Portuguesa; às 11,30 é benzida e entregue a Bandeira Legionaria do Batalhão, e, às 14, se realisa a cerimonia da ratificação do juramento.

Quartel em Barcelos, 8 de Junho de 1938.

O Delegado Concelho,

(a) João de Souza Nunes
(Tenente)

ATENÇÃO

Sua Excelência o Sub-Secretário de Estado das Finanças despachou em 16 de Maio de 1938:

«Tendo-se verificado que alguns prédios urbanos se ENCONTRAM SEGUROS POR IMPORTÂNCIAS MUITO INFERIORES AO SEU VALOR MATRICIAL, para conhecimento de todos os interessados e em especial às Câmaras do País se torna público que, por despacho de 16 de Maio de 1938 de Sua Ex.ª o Sub-Secretário do Estado das Finanças, ficou entendido que NÃO SE CONSIDERAM SEGUROS ÊSSES PRÉDIOS NA PARTE QUE REPRESENTA A DIFERENÇA ENTRE O CAPITAL SEGURO E O REFERIDO VALOR MATRICIAL, quando essa diferença vá além de 15% (quinze por cento) dêste último valor».

Chamando a vossa esclarecida atenção para o que acima fica exposto, TEMOS A CERTEZA DE ESTAR PROCEDENDO NA DEFEZA DOS VOSSOS INTERESSES e desde já nos pomos à inteira disposição de V. Ex.ª para efectuar as alterações que, possivelmente, as vossas Apólices careçam.

«The British Oak Insurance Company Limited».

Sub-Agente em Barcelos:

FRANCISCO LOPES DA SILVA
LARGO DA ESTACÃO—TEL. 136

**AUTOMOVEL
6 LUGARES**

Aluga JOSÉ PERESTRELO

Largo José Novais
Telefone 8

Procurador Corrêa

Rua Inf. D. Henrique—BARCELOS

COMARCA DE BARCELOS

ANUNCIO

3.ª publicação

3.ª praça

Para os devidos efeitos se anuncia que no processo de execução fiscal da Fazenda Nacional contra Francisco Victorino de Faria, da freguesia de Remelhe, desta comarca, foi designado o dia 19 de Junho próximo futuro, por 11 horas, á porta do Tribunal Judicial sito nos Paços do Concelho de Barcelos, para a arrematação em hasta publica e em 3.ª praça e sem valor, de um moinho, sito no lugar do Vale, da freguesia de Remelhe, desta comarca, que será entregue a quem maior lanço oferecer, ficando as despesas da praça e da sisa a cargo do arrematante. Para deduzirem os seus direitos e assistirem aos termos do processo são por este meio citados todos e quaisquer credores ou interessados incertos do executado.

Barcelos, 30 de Maio de 1938.

*O Chefe da 2.ª secção,
Delfino de Miranda Sampaio
Verifiquei
O Juiz de Direito,
Artur A. Ribeiro*

COMARCA DE BARCELOS

ANUNCIO

3.ª publicação

3.ª praça

Para os devidos efeitos se anuncia que no processo de execução fiscal da Fazenda Nacional contra Apolinário Gomes da Silva, da freguesia de Vila Seca, desta comarca, foi designado o dia 19 de Junho proximo futuro, por 11 horas, á porta do Tribunal Judicial sito nos Paços do Concelho de Barcelos, para a arrematação em hasta publica, do predio de casas terreas e junto eirado de lavradio, sito no lugar de Lordelo, freguesia de Vila Sêca, desta comarca, que entra em 3.ª praça e sem valor, que será entregue a quem maior lanço oferecer, ficando as despesas da praça e da contribuição de registo por titulo oneroso a cargo do arrematante. Para usarem dos seus direitos e assistirem aos termos do processo são por este meio citados todos e quaisquer interessados ou credores incertos do executado.

Barcelos, 30 de Maio de 1938.

*O Chefe da 2.ª secção,
Delfino de Miranda Sampaio
Verifiquei
O Juiz de Direito,
Artur A. Ribeiro*

COMARCA DE BARCELOS

ANUNCIO

3.ª publicação

3.ª praça

Para os devidos efeitos se anuncia que no processo de execução fiscal da Fazenda Nacional contra Domingos José Nogueira, da freguesia de Cristelo, desta comarca, foi designado o dia 19 de Junho proximo futuro, por 11 horas, á porta do Tribunal Judicial sito nos Paços do Concelho de Barcelos, para a arrematação em hasta publica dos seguintes predios:

Numero um—Leira de Mato, no lugar das Trancadas Velhas, da freguesia de Barqueiros, que entra em 3.ª praça e sem valor. Numero dois—Outra leira de mato, sita no lugar da Bouça da Joana, da mesma freguesia de Barqueiros, que entra em praça sem valor e que será entregue a quem maior lanço oferecer ficando as despesas da praça e respectiva sisa a cargo do arrematante. Para deduzirem os seus direitos e assistirem aos termos do processo são por este meio citados todos e quaisquer interessados ou credores incertos do executado.

Barcelos, 30 de Maio de 1938.

*O Chefe da 2.ª secção,
Delfino de Miranda Sampaio
Verifiquei
O Juiz de Direito,
Artur A. Ribeiro*

COMARCA DE BARCELOS

Arrematação

1.ª publicação

1.ª praça

Para os devidos efeitos se anuncia que nos autos de execução hipotecaria que a Confraria do Santissimo do Sacramento desta cidade, move contra Maria Clara Lourenço Caridade Sagres ou Maria Clara Sagres, solteira, maior, da freguesia de Cossourado, foi designado o dia 3 de Julho proximo pelas 11 horas, para a arrematação em hasta publica e á porta do Tribunal Judicial desta comarca, do seguinte prédio:

Casas tórreres e eirado de lavradio, sito no lugar de Gri mancinhos, freguesia de Cossourado e que entra em praça na quantia de 5.500\$00. Por este meio são citados para deduzirem os seus direitos tódos e quaisquer interessados ou credores da executada.

Barcelos, 2 de Junho de 1938.

*O chefe da 4.ª secção,
Carlos Domingues Moreira
Verifiquei
O Juiz de Direito,
Artur A. Ribeiro*

COMARCA DE BARCELOS

ANUNCIO

1.ª publicação

1.ª praça

Para os devidos efeitos se anuncia que nos autos de acção sumária em execução de sentença que Rosália Mendes de Freitas e Amália Mendes de Freitas, solteiras, maiores, domesticas, da freguesia de Fão, comarca de Espozende movem contra Narciso de Sá Granja, casado, proprietário, da freguesia de Aldreu e outros, foi designado o dia 26 de Junho proximo pelas 11 horas, para a arrematação em hasta publica e á porta do Tribunal Judicial desta comarca, dos seguintes predios:

Leira de lavradio, que entra em praça na quantia de 1.000\$;

Outra leira de lavradio, que entra em praça na quantia de 1.200\$00;

Outra leira de lavradio, que entra em praça na quantia de 1.100\$00. Tódos sitios no lugar da Aroteia, freguesia de Fragosos;

Outra leira de lavradio, sita no lugar de Campelos ou Bouça Grande, da mesma freguesia, que entra em praça na quantia de 700\$00;

Casa tórrer com eirado de lavradio, com engenho de tirar água e terreno de mato, sita no lugar de Galinheiro, freguesia de Aldreu, que entra em praça na quantia de 15.000\$00. Para deduzirem os seus direitos são citados por este meio os credores incertos dos executados.

Barcelos, 23 de Maio de 1938.

*O Chefe da 4.ª secção,
Carlos Domingues Moreira
Verifiquei
O Juiz de Direito,
Artur A. Ribeiro*

Colégio**Alcaides de Faria**

BARCELOS

Curso Geral dos Liceus

Exame de Admissão

Alunos externos,

semi-internos

e internos

A-apesar da sua nova instalação no magnifico edificio onde funcionou o Colégio de Santa Ana, no Bemfeito, não modificou os preços anteriores que estão ao alcance de tódas as familias.